



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

AVALIAÇÃO DO USO DE METILFENIDATO ENTRE JOVENS EM IDADE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ES.

**PIETRO ZANDONADE PETERLE, LUANA CRISTO FALÇONI, THOMAS FALQUETO RENON,
BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO e FABIANO COSTA SANTILIANO**

O Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é visto por profissionais saúde, a âmbito internacional, como um grave problema de saúde pública, sendo interligado a fatores como o desempenho escolar e alterações no comportamento dos envolvidos. Dentre os medicamentos indicados ao tratamento deste transtorno, destaca-se o fármaco metilfenidato, cujos efeitos indicados tratam-se da melhoria da atenção, memória e a capacidade intelectual em algumas desordens neurais como no caso do TDAH. Nos últimos anos, um considerável aumento no consumo deste medicamento tem sido discutido, especialmente entre usuários que não apresentam indicação clínica como crianças e jovens em idade escolar e ainda entre universitários, com o intuito de potencializar a capacidade intelectual, todavia, levando ao risco de efeitos secundários e intolerância medicamentosa. A presente pesquisa teve por objetivo avaliar a utilização do metilfenidato, entre jovens regularmente matriculados no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), campus Venda Nova do Imigrante. O estudo tratou-se de uma análise descritiva, a partir de um questionário on line, disponibilizado a todos os alunos inclusos nos critérios supracitados, garantindo o anonimato e sigilo dos participantes envolvidos, não representando risco aos mesmos. O levantamento de dados apresentou o total de 74 participantes com faixa etária entre 16 a 20 anos, sendo que 66,2% são da faixa de 16 e 17 anos. Destes, 23% afirmaram conhecer o medicamento e, 32,4% relataram conhecer estudantes que utilizam o fármaco. 6 indivíduos (8,1%), fazem uso do medicamento, sendo que destes, 4 indivíduos relatam apresentar prescrição médica e 2 indivíduos utilizavam o medicamento por automedicação. Destaca-se que 16,2% dos indivíduos avaliados informam conhecimento sobre estabelecimentos farmacêuticos que comercializam o medicamento isentos de prescrição. Em suma, a pesquisa constitui-se uma importante ferramenta de fonte de dados para elaboração de políticas públicas e socioeducativas relativas à utilização de substâncias psicoativas. Por fim, novos estudos devem ser realizados na região sobre o consumo deste e outros medicamentos psicoativos, com intuito de elaboração de estratégias em prol do uso racional de medicamentos

Palavras-chave: Metilfenidato. TDAH. Epidemiologia.